



Escola Anna Nery Revista de Enfermagem
ISSN: 1414-8145
annaneryrevista@gmail.com
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Brasil

Erdmann, Alacoque Lorenzini; Dumêt Fernandes, Josicelia
Programas de pós-graduação em enfermagem no Brasil: desafios e perspectivas
Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, vol. 15, núm. 1, enero-marzo, 2011, pp. 7-9
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127718940001>

- ▶ Como citar este artigo
 - ▶ Número completo
 - ▶ Mais artigos
 - ▶ Home da revista no Redalyc

Sistema de Informações Científicas

re^dalyc.org

Sistema de Informação Científica

EDITORIAL

EDITORIAL - EDITORIAL

Esc Anna Nery (impr.) 2011 jan-mar; 15 (1): 07-09

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL:DESAFIOS E PERSPECTIVAS.

Alacoque Lorenzini Erdmann¹

Josicelia Dumêt Fernandes²

Um dos grandes desafios para a Enfermagem Brasileira é o de acelerar o avanço em tecnologia e inovação de alta qualidade, o que muito depende dos conhecimentos e saberes produzidos pelos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem. São os saberes produzidos neste âmbito, de qualidade e relevância, que concorrerão para consolidação da nossa ciência.

Neste interím, há que se firmar compromissos de produzir, testar e implementar novas experiências de organização e de tecnologias avançadas, registrando-as e patenteando-as, para que sejam divulgadas e utilizadas na prática da enfermagem. Não obstante, incrementar a transferência de conhecimentos científicos, produzidos especialmente pelos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, requer políticas e estratégias efetivas.

Há que se acelerar a produção de tecnologias avançadas de enfermagem, como também alcançar a inovação com produtos capazes de gerar melhores práticas de cuidado de enfermagem como riquezas e bens sociais relevantes para a sustentabilidade econômica e social.

O número expressivo de doutorados em Enfermagem em nosso país possibilita esse avanço, e, com certeza, em curto prazo, apesar de serem em parte cursos novos, o impacto dessa produção deverá ser visível em nossa sociedade.

Esta questão foi o cerne da discussão ocorrida em 04/11/2010, no âmbito da reunião da Área da Enfermagem no IV Encontro Nacional de Pós-Graduação na Área de Ciências da Saúde, cuja apresentação se deu na plenária de "Relatórios das Áreas" realizada em 05/11/2010. Destarte, consideramos que a temática deste editorial, por ora oportunamente, nos enseja a trazer os encaminhamentos registrados no documento elaborado pelos participantes da reunião suprareferida:

A Enfermagem é um campo de conhecimento científico, tecnológico e de inovação e uma prática social relevante e compromissada com as políticas públicas de atenção à saúde, articulada ao SUS, que promove qualidade de vida por meio de um cuidado de enfermagem de excelência. Caracteriza-se como uma disciplina própria com interface em diversos campos do saber.

Para o seu avanço como ciência, tecnologia e inovação, apresenta as principais políticas para o ensino, pesquisa e inovação tecnológica, em resposta à questão: "Como Promover a Inovação em Saúde na Pós-Graduação em Enfermagem?" quais sejam:

- Promover a transferência de conhecimento da ciência de Enfermagem para a sociedade em sintonia com as políticas públicas, contribuindo para a consolidação do SUS.

- Estimular a criação de ambientes de tecnologia e inovação para desenvolvimento de modelos de cuidado de Enfermagem e Saúde, com estratégias de sustentabilidade e empreendedorismo.

- Investir na criação de indicadores de impacto econômico e social, de tecnologia e inovação em Enfermagem e Saúde.

- Promover a criação de redes de desenvolvimento de inovação e tecnologia em Enfermagem e Saúde, para garantir um cuidado de enfermagem seguro e de excelência.

- Propor, às agências de fomento, editais temáticos de tecnologia e inovação em cuidados, gerência e educação em Enfermagem e Saúde, em consonância com as políticas do SUS.

- Propor a inclusão das tecnologias de cuidado de Enfermagem na Agenda de Prioridades em Pesquisa.

- Incrementar a política de expansão e articulação dos programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem, visando à excelência da formação de mestres e doutores para o avanço da ciência, tecnologia e inovação em Enfermagem e Saúde, incluindo-se o Mestrado Profissional como estratégia de qualificação dos profissionais de serviço com implantação de tecnologias de cuidado baseado em evidência.

Os encaminhamentos contidos no documento elaborado pela Área de Enfermagem expressam o momento político de avanço da ciência, tecnologia e inovação em nosso país, que propicia e impulsiona a evolução da Enfermagem na sua missão de avançar e consolidar o conhecimento científico, tecnológico e de inovação na sua área por meio da formação de recursos humanos de excelência nos níveis de Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional, Doutorado e Estágios Pós-Doutoriais, respeitando-se a diversidade e o livre debate de ideias, em prol de uma sociedade com melhor qualidade de vida e saúde e pleno exercício da cidadania. Nossas perspectivas serão promissoras se nos mantivermos firmes no compromisso de efetivar as políticas na concretização da excelência da Pós-Graduação da Enfermagem Brasileira.

Desejamos que o Corpo Editorial da Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery siga sendo co-partícipe dessa política, na medida em que oportuniza a divulgação e o estímulo de nossos pesquisadores para promover essa evolução para a excelência da Enfermagem no Brasil.